

MEMORIAL DESCRITIVO – AMBULATÓRIO INDÍGENA

1. OBJETO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as especificações técnicas para a construção de um **Ambulatório Indígena**, composto por estrutura e fechamentos em madeira, paredes dupladas, sanitário em alvenaria e cobertura em telha de fibrocimento 6 mm.

2. IMPLANTAÇÃO

A edificação será implantada em terreno previamente regularizado, com nivelamento adequado e sistema de drenagem natural ou executado conforme necessidade. A implantação respeitará a orientação indicada em projeto, contemplando os acessos principais e de serviço.

3. FUNDAÇÕES

A fundação do tipo radier deverá ser executada conforme projeto estrutural específico, observando integralmente as prescrições da ABNT, em especial as normas Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 6118 – Projeto de Estruturas de Concreto, NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações, NBR 14931 – Execução de Estruturas de Concreto e demais normas correlatas aplicáveis.

O sistema de fundação será constituído por laje maciça de concreto armado moldada “in loco”, apoiada sobre camada de regularização e lastro devidamente compactado, destinada à distribuição uniforme das cargas da edificação ao solo.

Previamente à execução do radier, o terreno deverá ser regularizado, nivelado e compactado mecanicamente até atingir grau de compactação mínimo de 95% do Proctor Normal, ou conforme especificado em sondagem e projeto geotécnico. Toda matéria orgânica, solos inadequados, materiais expansivos ou de baixa capacidade de suporte deverá ser removida.

Sobre o subleito compactado deverá ser executada camada de brita graduada ou brita nº 1 e/ou nº 2, com espessura mínima de 5,00 cm, devidamente regularizada e compactada, destinada à drenagem e uniformização da base. Posteriormente, deverá ser aplicada lona plástica de polietileno com espessura mínima de 150 micras, com sobreposição mínima de 20 cm entre mantas, atuando como barreira de vapor e impedindo perda de água do concreto para o solo.

O radier deverá possuir espessura conforme dimensionamento estrutural, não sendo inferior a 15 cm para edificações leves, salvo indicação diversa em projeto estrutural. O concreto empregado deverá apresentar resistência característica mínima de $f_{ck} = 25$ MPa aos 28 dias, slump compatível com o lançamento e adensamento mecânico, devendo ser usinado e fornecido por empresa especializada.

A armadura deverá ser executada em aço CA-50 e/ou CA-60, conforme detalhamento estrutural, utilizando telas soldadas e barras complementares nas regiões de reforço,

encontros de paredes, cargas concentradas, bordas e pontos de apoio. As armaduras deverão ser posicionadas com utilização de espaçadores plásticos apropriados, garantindo cobertura mínima conforme classe de agressividade ambiental definida em projeto e em conformidade com a NBR 6118.

Nos pontos de passagem de instalações hidrossanitárias, elétricas ou demais interferências, deverão ser previstos previamente os atravessamentos, eletrodutos, caixas e tubulações, sendo vedada a posterior abertura ou rompimento do radier sem autorização técnica.

A concretagem deverá ocorrer de maneira contínua, evitando juntas frias, com lançamento uniforme do concreto e adensamento mecânico por vibradores de imersão, observando-se todos os cuidados para evitar segregação dos materiais. Após o lançamento, a superfície deverá receber acabamento desempenado e nivelado, compatível com o revestimento final previsto em projeto.

Deverá ser executada cura úmida do concreto por período mínimo de 7 (sete) dias, ou mediante aplicação de agente de cura química apropriado, objetivando reduzir retrações e fissurações superficiais.

As cotas de nível, espessuras, armações, resistência do concreto e demais características executivas deverão obedecer rigorosamente ao projeto estrutural e às especificações da fiscalização técnica responsável, sendo obrigatória a emissão de ART/RRT pelo profissional habilitado responsável pela execução.

4. ESTRUTURA

A estrutura principal será executada em **madeira de lei** ou madeira tratada de reflorestamento (classe estrutural conforme NBR 7190), dimensionada de acordo com o projeto:

- Pilares de madeira;
- Vigas, terças e caibros em madeira tratada;
- Travamentos horizontais e verticais garantindo estabilidade global.

Toda madeira receberá tratamento contra cupins, brocas e agentes xilófagos.

5. FECHAMENTOS – PAREDES DUPLADAS EM MADEIRA

As paredes externas e internas serão do tipo **dupladas** de madeira de eucalipto ou madeira equivalente devidamente beneficiado e tratado compostas por:

- Paredes de pranchas externas com espessura de 7cm e internas com 4cm de espessura, todas com 13 cm de largura, em madeira maciça no sistema macho / fêmea que se encaixam.;
- Camada interna de isolamento térmico/acústico opcional (lã de vidro ou lã de PET);
- Fixação com parafusos galvanizados, pregos ou grampos industriais.

As aberturas (portas e janelas) seguirão dimensões e tipologias apresentadas no projeto arquitetônico.

6. SANITÁRIO EM ALVENARIA

Será construído em **alvenaria**, com vigas de cintamento, com as seguintes especificações:

- Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto nas normas da ABNT. As vigas deverão ser executadas utilizando-se concreto com resistência a compressão de 20 MPa após 28 dias de execução.
- Paredes em bloco cerâmico revestidas internamente e externamente com argamassa e revestimento interno cerâmico/ porcelanato retificado até o teto;
- Para execução do piso do sanitário, deverá ser aterrada e devidamente compactada uma camada de 20 cm de solo apiloado, para recebimento de lastro de concreto magro com 5cm de espessura e posteriormente o concreto armado do piso com espessura de 6 cm para recebimento do revestimento;
- Por questões sanitárias e de durabilidade, será executado revestimento **cerâmico/porcelanato acetinado e retificado** em cor a ser definida;
- Instalações hidrossanitárias conforme NBR 5626 e NBR 8160, também em madeira.
- Forro de madeira de pinus com acabamento tipo roda-forro.

Deverá ser instalado vaso sanitário de louça, do tipo convencional, sifonado, na cor branca, provido de caixa acoplada. O vaso será fixados por meio de parafusos e após, rejuntados com argamassa de cimento e areia. Deverá ser disposto assento plástico do tipo comum.

Deverão ser instalados lavatórios de louça, com coluna na cor branca e no mesmo padrão da bacia sanitária, conforme indicação em planta.

As torneiras para lavatório serão do tipo bancada, resistente a depredações, com entrada vertical para instalação em mesa e acionamento hidromecânico por pressão manual.



7. COBERTURA

A cobertura será executada em duas águas, estrutura de madeira tratada e **telha de fibrocimento ondulada 6 mm**, com inclinação adequada para escoamento pluvial. Especificações:

- Montantes em peças maciças com seção de 13 x 13 cm, terças com dimensões de 7x15 cm, caibros com seção de 4,5x6,5 cm e ripas 2x4 cm de seção de madeira tratada; Telhas fixadas com parafusos com vedação;
- Cumeeira apropriada ao tipo de telha;
- Beirais com 0,70 cm nas laterais e 0,50cm na frente e fundos em cedrinho mesclado com pregos galvanizados;

8. PISO

Será do tipo cerâmico acetinado, RETIFICADO (PEI 5), tamanho (60x60)cm – Classe A, sendo as cores e o layout definidos oportunamente pelo autor do projeto.

Cada peça deve estar limpa e seca para o seu assentamento.

O posicionamento da peça deve ser tal que garanta o contato pleno entre a parte de trás da cerâmica e a argamassa.

A execução do revestimento deve ser feita por mão-de-obra especializada.

Serão de 1ª qualidade, resistentes ao escorregamento, alinhados nos dois sentidos e justapostos.

Será previamente submetida à aprovação da projetista e da Fiscalização uma amostra do material antes de sua colocação na obra.

9. ESQUADRIAS

As esquadrias serão:

- **Portas em madeira**, com ferragens adequadas e tratamento;
- **Janelas em madeira** conforme projeto, com venezianas e folhas de correr e vidro 6mm incolor;
- **Janela veneziana metálica** com vidro 4mm fantasia incolor no sanitário;
- Todas as esquadrias receberão pintura ou aplicação de proteção contra intempéries.

Na colocação das esquadrias, deve-se tomar o cuidado necessário para garantir que as mesmas se apresentem perfeitamente aprumadas e niveladas, permitindo assim o seu perfeito funcionamento, depois de devidamente fixadas.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas de acordo com as normas da RGE e da ABNT - NBR 5410 e serão embutidas nas paredes, com eletrodutos de PVC flexível corrugado:

Quadro de distribuição completo com disjuntores apropriados;

As tomadas e pontos de iluminação distribuídos conforme uso dos ambientes.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa aparência, seguindo o projeto elétrico.

A entrada de energia elétrica deverá ser executada conforme padrão exigido pela RGE, e ficará a cargo da contratante.

Os condutores deverão ser instalados de forma que os isente de esforços mecânicos incompatíveis com sua resistência ou com a do isolamento ou a do revestimento.

Os condutores correrão por eletrodutos embutidos de PVC.

As instalações elétricas serão aceitas depois de testadas e aprovadas pela fiscalização, devendo estar concluídos todos os serviços para uso das instalações.

11. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A instalação sanitária será composta de caixas de inspeção, fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro, sendo estes interligados entre si e aos aparelhos, através de tubulação de PVC própria para esgoto.

A rede de esgoto será executada com tubos e conexões de PVC rígido para esgoto predial, sendo soldável com ponta e bolsa, observando-se sempre a declividade mínima de 2 % para o escoamento do efluente para tubulações de diâmetro menor que 100 mm, e 1 % para tubulações de 100mm. Tais tubos e conexões deverão ser de primeira linha.

Para o tratamento dos despejos deverão ser instalados fossa séptica, filtro anaeróbio e um sumidouro, além de caixas de inspeção e caixas de gordura, conforme detalhamento no projeto, que ficarão por conta da contratante.

O sistema será do tipo tanque séptico e Biofiltro em polietileno com volume de 2350 litros cada. A instalação deverá seguir as normas do fabricante.



O sumidouro será em concreto pré-moldado, com capacidade para 5 contribuintes. Toda a instalação sanitária deverá seguir ao projeto específico.

12. ACABAMENTOS

A pintura será aplicada em todas as paredes, internas e externas. No caso das paredes em alvenaria, a massa única deverá ser executada de modo a receber a pintura, e nas paredes de madeira, a mesma deverá ser adequada para o recebimento da pintura a óleo.

As superfícies a serem pintadas deverão ser cuidadosamente lixadas, limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam e só poderão ser pintadas se estiverem perfeitamente secas. Inicialmente será aplicada uma demão de selador acrílico, e depois, duas demãos de tinta acrílica de primeira linha na cor a ser escolhida posteriormente pela administração. Deverão ser aplicadas quantas demãos de tinta se fizerem necessárias, de modo que a pintura final se apresente perfeitamente uniforme e sem defeitos.

A próxima demão de tinta a ser aplicada, somente ocorrerá quando a anterior estiver totalmente seca, observando um intervalo mínimo entre as duas demãos sucessivas, de acordo com especificações do fabricante. As partes externas das paredes de madeira deverão receber duas demãos de tinta a óleo, e as internas, uma demão.

As superfícies a serem pintadas deverão ser cuidadosamente examinadas, a fim de serem corrigidas possíveis imperfeições antes de receberem a nova pintura. Se necessário, deverá ser feito o uso de massa para correção de trincos, buracos ou pequenas falhas.

Realizar acabamentos nos encontros entre paredes, pisos e teto com rodapés/guarnições de madeira.

12. LIMPEZA FINAL E ENTREGA DA OBRA

Após finalização de todos os serviços, será realizada limpeza completa da obra, entrega das garantias, manuais e orientações de manutenção ao contratante.

Arq. Vanessa Palauro
CAU/RS – A 35806-1